

(1.7) Matrizes diagonais, triangulares e simétricas.

Matrizes diagonais

Uma matriz quadrada em que todas as entradas fora da diagonal principal são zero é denominada matriz diagonal.

$$\text{Ex: } \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 2 & 0 \\ 0 & -5 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Matrizes triangulares superiores e inferiores

Uma matriz quadrada com todas as entradas abaixo da diagonal principal nulas é denominada triangular Superior.

$$\text{Ex: } \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ 0 & a_{22} & a_{23} \\ 0 & 0 & a_{33} \end{bmatrix}$$

Uma matriz quadrada com todas as entradas acima da diagonal principal nulas é denominada triangular inferior.

$$\text{Ex: } \begin{bmatrix} a_{11} & 0 & 0 \\ a_{21} & a_{22} & 0 \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix}$$

1 / 1

Matrizes simétricas

Uma matriz quadrada A é dita simétrica se $A = A^T$.

Ex: $\begin{bmatrix} 7 & -3 \\ -3 & 5 \end{bmatrix}$, $\begin{bmatrix} 1 & 4 & 5 \\ 4 & -3 & 0 \\ 5 & 0 & 7 \end{bmatrix}$, $\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$

Outro critério, uma matriz quadrada $A = [a_{ij}]$ é simétrica se, e somente se,

$$a_{ij} = a_{ji}$$

2. Determinantes

Determinantes são funções que associam um número real $f(A)$ a uma variável matricial A .

2.1 Determinantes por expansão em cofatores

Definição: Se A for uma matriz quadrada, então o menor da entrada a_{ij} é denotado por M_{ij} e definido como o determinante da submatriz que sobra quando suprimimos a i -séma linha e j -ésima coluna de A . O número $c_{ij} = (-1)^{i+j} M_{ij}$ é denominado cofator da entrada a_{ij} .

Ex 1: Encontrando menores e cofatores

Seja

$$A = \begin{bmatrix} 3 & 1 & -4 \\ 2 & 5 & 6 \\ 1 & 4 & 8 \end{bmatrix}$$

O menor da entrada a_{11} é:

$$M_{11} = \begin{vmatrix} 3 & 1 & -4 \\ 2 & 5 & 6 \\ 1 & 4 & 8 \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} 5 & 6 \\ 4 & 8 \end{vmatrix} = 16$$

O cofator de a_{11} é:

$$c_{11} = (-1)^{1+1} M_{11} = M_{11} = 16$$

Observação: Para calcular o determinante de uma matriz, expandimos os cofatores por qualquer linha ou coluna.

EX2: Expandindo os cofatores pela coluna 1.

Seja $A = \begin{bmatrix} 3 & 1 & -4 \\ 2 & 5 & 6 \\ 1 & 4 & 8 \end{bmatrix}$, então:

$$\det(A) = a_{11}C_{11} + a_{21}C_{21} + a_{31}C_{31}$$

$$\bullet C_{11} = (-1)^{1+1} \begin{vmatrix} 3 & 1 & -4 \\ 2 & 5 & 6 \\ 1 & 4 & 8 \end{vmatrix} = (-1)^2 \begin{vmatrix} 5 & 6 \\ 4 & 8 \end{vmatrix} = (1)[5.8 - 4.6] = 16$$

$$\bullet C_{21} = (-1)^{2+1} \begin{vmatrix} 3 & 1 & -4 \\ 2 & 5 & 6 \\ 1 & 4 & 8 \end{vmatrix} = (-1)^3 \begin{vmatrix} 1 & -4 \\ 4 & 8 \end{vmatrix} = (-1)[1.8 - 4.(-4)] = -24$$

$$\bullet C_{31} = (-1)^{3+1} \begin{vmatrix} 3 & 1 & -4 \\ 2 & 5 & 6 \\ 1 & 4 & 8 \end{vmatrix} = (-1)^4 \begin{vmatrix} 1 & -4 \\ 5 & 6 \end{vmatrix} = (1)[1.6 - 5.(-4)] = 26$$

Logo:

$$\det(A) = 3(16) + 2(-24) + 1(26) = 26 //$$

EX3: Expandindo os cofatores pela linha 2:

Seja $A = \begin{bmatrix} 3 & 1 & -4 \\ 2 & 5 & 6 \\ 1 & 4 & 8 \end{bmatrix}$, então: $\det(A) = a_{21}C_{21} + a_{22}C_{22} + a_{23}C_{23}$

$$\det(A) = \begin{vmatrix} 3 & 1 & -4 \\ 2 & 5 & 6 \\ 1 & 4 & 8 \end{vmatrix} = -2 \begin{vmatrix} 1 & -4 \\ 4 & 8 \end{vmatrix} + 5 \begin{vmatrix} 3 & -4 \\ 1 & 8 \end{vmatrix} - 6 \begin{vmatrix} 3 & 1 \\ 1 & 4 \end{vmatrix}$$

$$= -2[8 - (-16)] + 5[24 - (-4)] - 6[12 - 1]$$

$$= -2(24) + 5(28) - 6(11) = 26 //$$

Teorema 1: Se A for uma matriz triangular $n \times n$, então $\det(A)$ é o produto das entradas na diagonal principal de A . Isto é,

$$\det(A) = a_{11} \cdot a_{22} \cdots a_{nn}.$$

EX: Seja a matriz triangular superior

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ 0 & a_{22} & a_{23} \\ 0 & 0 & a_{33} \end{bmatrix}, \text{ calcular } \det(A).$$

Explicando os cofatores pela linha 3, temos:

$$\begin{aligned} \det(A) &= a_{31} C_{31} + a_{32} C_{32} + a_{33} C_{33} = 0 \cdot C_{31} + 0 \cdot C_{32} + a_{33} C_{33} \\ &= a_{33} C_{33} \end{aligned}$$

$$= a_{33} (-1)^{3+3} \begin{vmatrix} a_{11} & a_{12} \\ 0 & a_{22} \end{vmatrix} = a_{33} \cdot (a_{11} \cdot a_{22} - 0) = a_{11} \cdot a_{22} \cdot a_{33} //$$

Teorema 2: Seja A uma matriz quadrada. Se A tem uma linha ou uma coluna de zeros, então $\det(A) = 0$.

EX: Seja uma matriz $A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$ com

uma linha de zeros, calcular $\det(A)$.

Expandido os cofatores pela linha 3, temos:

$$\begin{aligned}\det(A) &= a_{31} C_{31} + a_{32} C_{32} + a_{33} C_{33} \\ &= 0 \cdot C_{31} + 0 \cdot C_{32} + 0 \cdot C_{33} \\ &= 0\end{aligned}$$

//

Uma regra prática para calcular determinantes de matrizes 2×2 e 3×3 .

Ex: Seja $A = \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 2 & 5 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 3 & 1 & -4 \\ 2 & 5 & 6 \\ 1 & 4 & 8 \end{bmatrix}$

$$\det(A) = \begin{vmatrix} 3 & 1 \\ 2 & 5 \end{vmatrix} = 3 \cdot 5 - 2 \cdot 1 = 15 - 2 = 13 //$$

repete-se as colunas 1 e 2.

$$\begin{aligned}\det(B) &= \begin{vmatrix} 3 & 1 & -4 & 3 & 1 \\ 2 & 5 & 6 & 2 & 5 \\ 1 & 4 & 8 & 1 & 4 \end{vmatrix} \\ &= (3 \cdot 5 \cdot 8) + (1 \cdot 6 \cdot 1) + (-4 \cdot 2 \cdot 4) - [1 \cdot 5 \cdot (-4)] + \\ &\quad 4 \cdot 6 \cdot 3 + 8 \cdot 2 \cdot 1 \\ &= 120 + 6 - 32 - [-20 + 72 + 16] \\ &= 94 - 68 \\ &= 26 //\end{aligned}$$

2.2. Calculando determinantes por escalonamento.

Quando aplicamos o método de escalonamento para reduzir uma matriz quadrada A a sua forma escalonada, o determinante de A é alterado pelas operações elementares da seguinte forma.

Teorema 3: Seja A uma matriz $n \times n$, e B a matriz resultante após aplicar uma operação elemental em A .

a) Se B foi obtida ao multiplicar uma linha ou coluna de A por um escalar k , então:

$$\det(A) = \frac{1}{k} \cdot \det(B)$$

b) se B foi obtida permutando-se duas linhas ou colunas de A , então:

$$\det(A) = -\det(B)$$

c) Se B foi obtida somando-se um múltiplo de uma linha a outra linha, ou um múltiplo de uma coluna a outra coluna, então:

$$\det(A) = \det(B)$$

EX 1: Seja a matriz $A = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 5 \\ 3 & -6 & 9 \\ 2 & 6 & 1 \end{bmatrix}$. Calcular $\det(A)$.

$$\det(A) = \begin{vmatrix} 0 & 1 & 5 \\ 3 & -6 & 9 \\ 2 & 6 & 1 \end{vmatrix} = - \begin{vmatrix} 3 & -6 & 9 \\ 0 & 1 & 5 \\ 2 & 6 & 1 \end{vmatrix} = \frac{1}{3} L_1$$

$$= (-3) \begin{vmatrix} 1 & -2 & 3 \\ 0 & 1 & 5 \\ 2 & 6 & 1 \end{vmatrix} = -3 \begin{vmatrix} 1 & -2 & 3 \\ 0 & 1 & 5 \\ 0 & 10 & -5 \end{vmatrix} = -10L_2 + L_3$$

$$= -3 \begin{vmatrix} 1 & -2 & 3 \\ 0 & 1 & 5 \\ 0 & 0 & -55 \end{vmatrix} = -\frac{1}{55} L_3$$

$$= -3(-55) \underbrace{\begin{vmatrix} 1 & -2 & 3 \\ 0 & 1 & 5 \\ 0 & 0 & 1 \end{vmatrix}}_{\text{pelo teorema 1, esse determinante é } 1}.$$

Logo, $\det(A) = -3(-55)(1) = 165 //$

Exercício resolvido

livro do ANTON, pág 105

(15) calcule o determinante da matriz

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 3 & 1 \\ 1 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 2 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 3 \end{bmatrix}$$

$$\det(A) = \begin{vmatrix} 2 & 1 & 3 & 1 \\ 1 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 2 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 3 \end{vmatrix} = - \begin{vmatrix} 1 & 0 & 1 & 1 \\ 2 & 1 & 3 & 1 \\ 0 & 2 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 3 \end{vmatrix} = -2L_1 + L_2$$

$$= - \begin{vmatrix} 1 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & -1 \\ 0 & 2 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 2 & 3 \end{vmatrix} = -2L_2 + L_3 = (-1)L_3$$

$$= -(-1) \begin{vmatrix} 1 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & 1 & -2 \\ 0 & 0 & 1 & 4 \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} 1 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & 1 & -2 \\ 0 & 0 & 0 & 6 \end{vmatrix} = \frac{1}{6}L_4$$

$$= 6 \begin{vmatrix} 1 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & 1 & -2 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{vmatrix} = 6(1) = 6 //$$